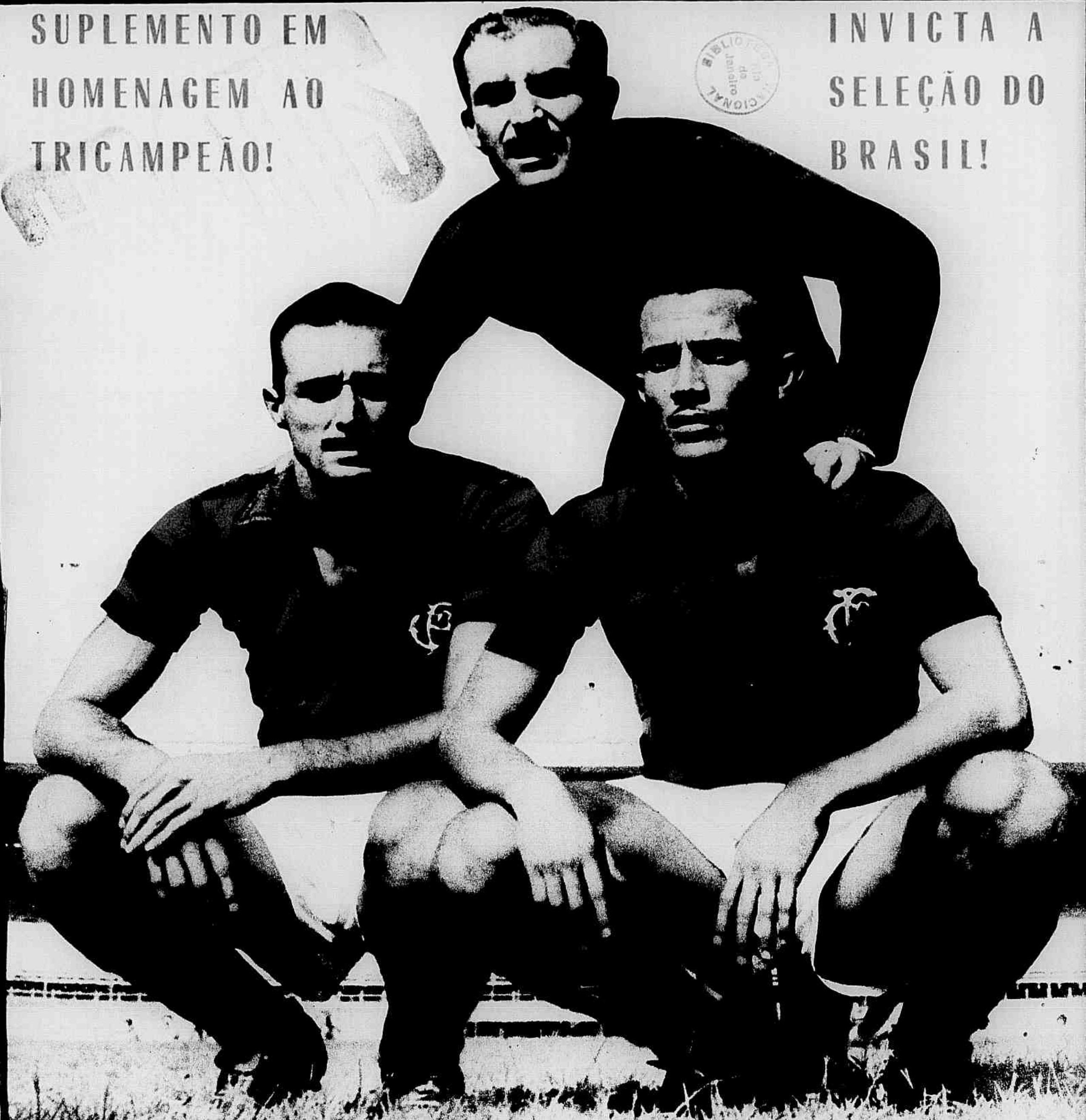
ESPORTE ilustrado

Nº 942 ★ 26-4-56
Cr$ 5,00
Em todo o Brasil
NORTE
Via Aérea
Cr$ 7,00

SUPLEMENTO EM HOMENAGEM AO TRICAMPEÃO!

INVICTA A SELEÇÃO DO BRASIL!



O GOL DA VITÓRIA SÔBRE A ÁUSTRIA: DIDI!

Quando faltavam apenas três minutos para o término da peleja Brasil x Áustria, disputada em Viena, e o escore do empate de 2 x 2 parecia definitivo, Didi desferiu um petardo de 40 metros de distância, que apesar dos esforços do zagueiro Stotz, e do goleiro Pelikan, foi para o fundo das rêdes austríacas. Era o gol da vitória!

A seleção nacional que venceu a Austria por 3x2: em pé, Djalma Santos, De Sordi, Nilton Santos, Gilmar, Dequinha e Zózimo — agachados, Paulinho, Evaristo, Gino, Didi e Canhoteiro

INVICTA A SELEÇÃO BRASILEIRA NA EUROPA

LEVY KLEIMAN

O objetivo da C.B.D. em ambientar a seleção brasileira em campos da Europa dentro dos preparativos para os jogos da Copa do Mundo de 58 está atingindo perfeitamente o seu alvo.

O selecionado que obedece ao comando de Flávio, mesmo tendo contra si o fator da baixa temperatura, tem se portado a altura do renome do futebol nacional. Em quatro exibições frente aos mais fortes esquadrões da Europa, obteve duas vitórias, e dois empates. Venceu com dificuldades Portugal, igualou com a Suiça sempre se defendendo bem com o seu "ferrôlho", obteve magnífica vitória sôbre os austríacos, mesmo com quatro tentos anulados, e não foi além de um empate sem abertura de contagem diante dos tchecos, velhos conhecidos da Copa de 38.

Hoje, quarta-feira, o selecionado da C.B.D. terá um difícil compromisso frente a equipe da Itália, sempre disposta a recuperar a hegemonia do futebol mundial, depois dará um pulo a Turquia, onde a pouco tempo os locais venceram os húngaros, e encerrará a sua excursão com uma exibição frente aos inglêses em Londres.

Numa época em que os clubes brasileiros que atuam na presente temporada em campos europeus com altos e baixos, reputamos como excelentes os resultados de uma seleção que quase não treinou, que tem como maior adversário o frio, e que assim mesmo tem dado conta do recado, apesar de alguns juízes e bandeirinhas desejarem o contrário.

Os capitães trocando flâmulas na presença do juiz iugoslavo Roncevic, e Canhoteiro procurando impedir a entrada do presidente da C.B.D. Sílvio Pacheco que foi protestar contra o árbitro por ter anulado quatro tentos da seleção nacional

CAPA:

CAPA — O trio final da equipe tricampeã carioca, Pavão, Chamorro e Tomires, que participou dos jogos finais e decisivos do Flamengo (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA — Gino, centro-avante da seleção nacional que ora excursiona pela Europa. O atacante do São Paulo é o artilheiro do time, tendo marcado o tento da vitória contra Portugal, o do empate frente a Suíça, e o primeiro contra a Áustria. (Foto de Vito Moniz).

A seleção nacional que venceu a Austria por 3x2: em pé, Djalma Santos, De Sordi, Nilton Santos, Gilmar, Dequinha e Zózimo — agachados, Paulinho, Evaristo, Gino, Didi e Canhoteiro

INVICTA A SELEÇÃO BRASILEIRA NA EUROPA

LEVY KLEIMAN

O objetivo da C.B.D. em ambientar a seleção brasileira em campos da Europa dentro dos preparativos para os jogos da Copa do Mundo de 58 está atingindo perfeitamente o seu alvo.

O selecionado que obedece ao comando de Flávio, mesmo tendo contra si o fator da baixa temperatura, tem se portado a altura do renome do futebol nacional. Em quatro exibições frente aos mais fortes esquadrões da Europa, obteve duas vitórias, e dois empates. Venceu com dificuldades Portugal, igualou com a Suiça sempre se defendendo bem com o seu "ferrôlho", obteve magnífica vitória sôbre os austríacos, mesmo com quatro tentos anulados, e não foi além de um empate sem abertura de contagem diante dos tchecos, velhos conhecidos da Copa de 38.

Hoje, quarta-feira, o selecionado da C.B.D. terá um difícil compromisso frente a equipe da Itália, sempre disposta a recuperar a hegemonia do futebol mundial, depois dará um pulo a Turquia, onde a pouco tempo os locais venceram os húngaros, e encerrará a sua excursão com uma exibição frente aos inglêses em Londres.

Numa época em que os clubes brasileiros que atuam na presente temporada em campos europeus com altos e baixos, reputamos como excelentes os resultados de uma seleção que quase não treinou, que tem como maior adversário o frio, e que assim mesmo tem dado conta do recado, apesar de alguns juízes e bandeirinhas desejarem o contrário.

Os capitães trocando flâmulas na presença do juiz iugoslavo Roncevic, e Canhoteiro procurando impedir a entrada do presidente da C.B.D. Sílvio Pacheco que foi protestar contra o árbitro por ter anulado quatro tentos da seleção nacional

CAPA:

CAPA — O trio final da equipe tricampeã carioca, Pavão, Chamorro e Tomires, que participou dos jogos finais e decisivos do Flamengo (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA — Gino, centro-avante da seleção nacional que ora excursiona pela Europa. O atacante do São Paulo é o artilheiro do time, tendo marcado o tento da vitória contra Portugal, o do empate frente a Suíça, e o primeiro contra a Áustria. (Foto de Vito Moniz).

A torcida organizada na noite da "negra" empunhando as bandeiras do Flamengo

FLAMENGO, TRICAMPEÃO de RENDAS!

Escreveu: ARMANDO NÓBREGA

Desde 1953, vem o Flamengo colhendo as melhores arrecadações, sendo, portanto, um legítimo tricampeão das rendas. No campeonato que lhe deu o tri, sua menor renda foi aquela de Cr$ 90.000,00, do jôgo com o Madureira realizado em Conselheiro Galvão. Por sinal, a única abaixo dos cem mil. Por outro lado, sua maior renda, a do jôgo decisivo com o América, que atingiu a bela soma de Cr$ 2.492.334,40, bateu todos os "records" de bilheteria dos campeonatos cariocas.

Foram estas, as rendas proporcionadas pelos jogos do "mais querido":

TURNO

Jogos	Local		Renda
Flamengo 2 x Canto do Rio 0	— Maracanã	— Cr$	222.669,20
Flamengo 5 x Madureira 2	— Maracanã	— Cr$	208.046,70
Flamengo 4 x Bonsucesso 1	— Maracanã	— Cr$	504.083,30
Flamengo 5 x Portuguêsa 1	— Maracanã	— Cr$	136.089,00
Flamengo 1 x Botafogo 0	— Maracanã	— Cr$	964.206,90
Flamengo 1 x Fluminense 2	— Maracanã	— Cr$	1.250.696,50
Flamengo 5 x Olaria 0	— Bariri	— Cr$	156.500,00
Flamengo 0 x Vasco da Gama 3	— Maracanã	— Cr$	1.810.217,00
Flamengo 2 x América 1	— Maracanã	— Cr$	356.339,70
Flamengo 4 x São Cristóvão 0	— Maracanã	— Cr$	159.758,20
Flamengo 2 x Bangu 0	— Maracanã	— Cr$	336.367,00
TOTAL		Cr$	6.105.720,50

RETURNO

Jogos	Local		Renda
Flamengo 2 x São Cristóvão 1	— F. de M.	— Cr$	136.251,00
Flamengo 5 x Madureira 2	— Madureira	— Cr$	90.000,00
Flamengo 5 x Canto do Rio 2	— C. do Rio	— Cr$	303.938,00
Flamengo 4 x América 1	— Maracanã	— Cr$	472.959,60
Flamengo 2 x Olaria 3	— Maracanã	— Cr$	167.313,70
Flamengo 6 x Fluminense 1	— Maracanã	— Cr$	1.061.302,10
Flamengo 2 x Bangu 2	— Maracanã	— Cr$	527.727,60
Flamengo 6 x Portuguêsa 0	— Maracanã	— Cr$	180.138,70
Flamengo 1 x Vasco da Gama 1	— Maracanã	— Cr$	1.475.152,00
Flamengo 4 x Bonsucesso 0	— Bonsuc.	— Cr$	207.176,00
Flamengo 2 x Botafogo 1	— Maracanã	— Cr$	426.111,30
TOTAL		Cr$	5.048.070,00

A torcida rubronegra exulta com o tricampeonato

Jaime de Carvalho, chefe da torcida nas comemorações do tricampeonato

TERCEIRO TURNO

Jogos	Local		Renda
Flamengo 1 x América 3	— Maracanã	— Cr$	1.042.606,90
Flamengo 4 x Bangu 3	— Maracanã	— Cr$	515.330,60
Flamengo 2 x Fluminense 3	— Maracanã	— Cr$	1.559.338,70
Flamengo 2 x Bonsucesso 0	— Maracanã	— Cr$	124.342,10
Flamengo 1 x Vasco 2	— Maracanã	— Cr$	521.784,70
TOTAL		Cr$	3.763.403,00

Dida o artilheiro da "negra" nos braços da torcida

"MELHOR DE TRES"

Jogos	Local		Renda
Flamengo 1 x América 0	— Maracanã	— Cr$	1.455.219,00
Flamengo 1 x América 5	— Maracanã	— Cr$	1.699.840,00
Flamengo 4 x América 1	— Maracanã	— Cr$	2.492.334,40
TOTAL		Cr$	5.647.393,40
TOTAL DO CAMPEONATO		Cr$	20.564.586,90

NOS TRES CAMPEONATOS

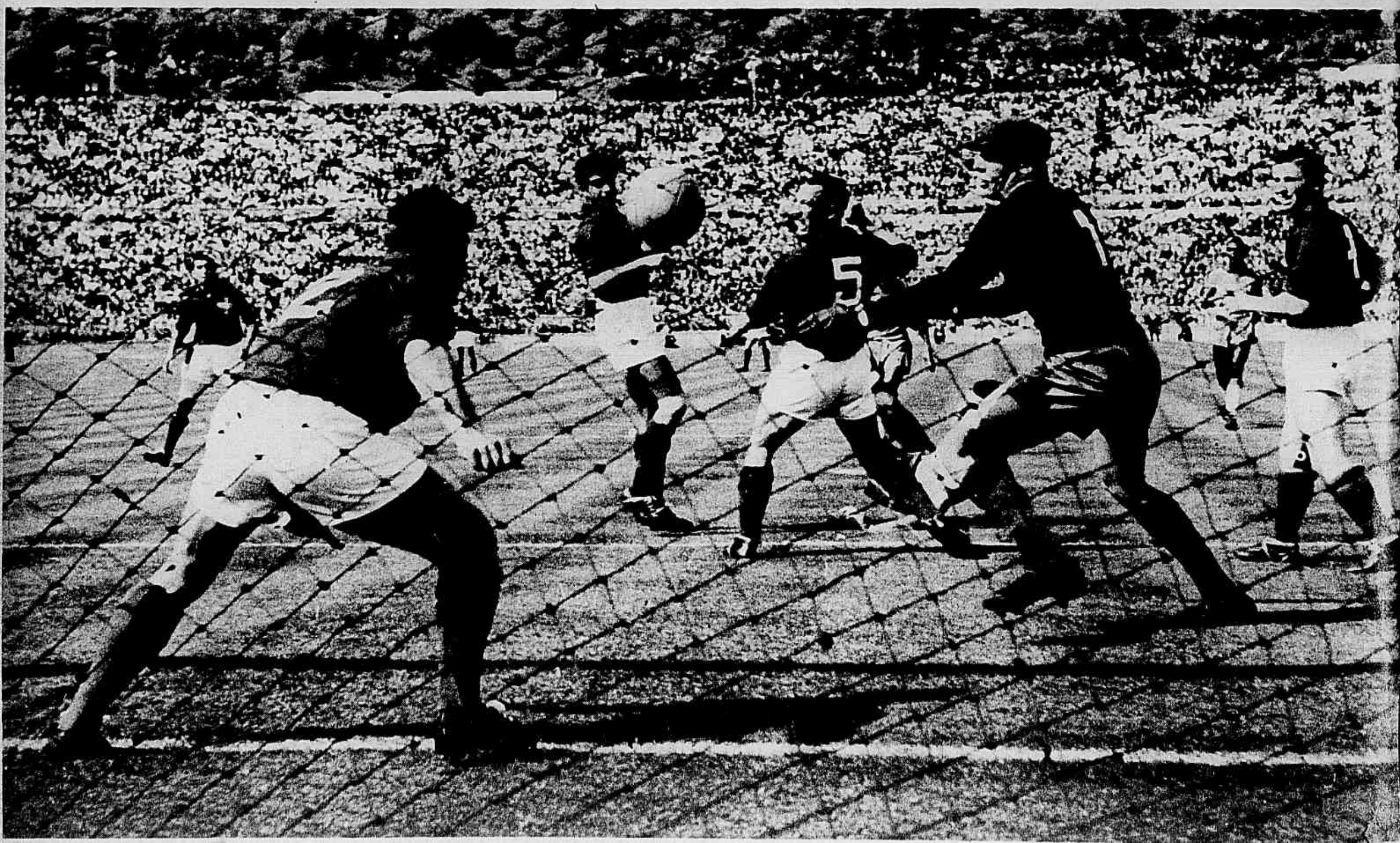
1953	Cr$	19.729.581,30
1954	Cr$	18.986.482,50
1955	Cr$	20.564.586,90
TOTAL DO TRICAMPEONATO	Cr$	59.280.650,70

O jogador número doze nas comemorações do 3º título consecutivo

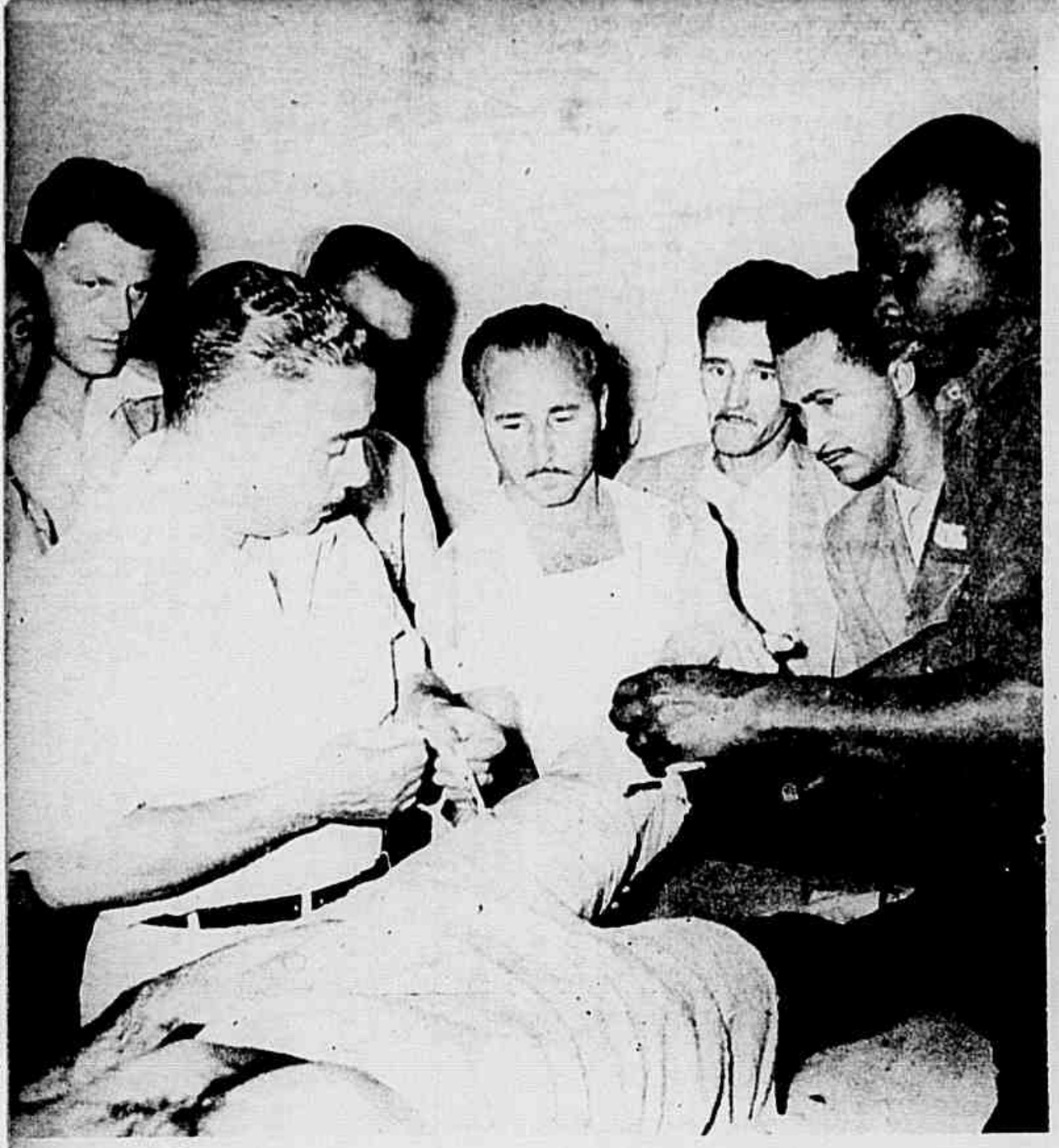
O PRIMEIRO TRIUNFO DA SELEÇAO: 1 x 0

(Serviço especial)

O Brasil estreiando em gramados europeus defrontou-se pela primeira vez na sua história futebolística, com Portugal, triunfando pela contagem mínima, numa peleja em que atuou mal. Os comandados de Tavares da Silva armados para resistir a uma goleada, acabaram cedendo pela diferença mínima, e talvez tivessem ido ao empate, caso Gilmar não impedisse o tiro de pênalti cobrado por Mateu, e não tivesse obstado dois "goals" certos de Portugal. Nesta página, ao alto, e em baixo, dois aspectos do gol da vitória do Brasil, ao alto Gino caído após ter dado a bicicleta observa o couro encaminhar-se para o arco, enquanto os defensores reclamam, e em baixo, o goleiro Carlos Gomes batido pelo tiro, enquanto Virgílio tenta afastar de cabeça, mas já era tarde — ao centro, à esquerda, Carlos Gomes afasta de munhecaço numa entrada de Gino, e à direita, o juiz britânico Leafe e os capitães do Brasil e Portugal.



O fracasso dos meias Válter e Didi na marcação do ataque nacional determinou a pouca produção do ataque. A defesa por seu turno teve que se desdobrar, surgindo como um gigante na cancha, o zagueiro De Sordi, que atuou esplêndidamente apesar de sangrando no supercílio. A vitória apertada prova que o futebol português progrediu extraordinàriamente nos últimos anos. O juiz britânico Mr. Leafe não atuou bem, mas confirmou com exatidão o gol, e assinalou com precisão o pênalti. Ao alto, Didi agarrado dentro da área por um defensor português — ao lado, cabeçada de Gino acossado por Passos, sob as vistas de Sabará — ao lado Gino sangrando, mesmo depois de medicado — em baixo, Carlos Gomes defende sôbre a cabeça de Gino.



Dr. Paulo San Thiago às voltas com um dos inúmeros casos da campanha de 55, contusão de Evaristo.

Dr. Paulo San Tiago, com a faixa de campeão, ladeado por seus pupilos

CAMPANHA ÁRDUA

A GÁVEA FOI UM HOSPITAL!

7 CRAQUES NO ESTALEIRO

Teve um ano de intenso movimento o Departamento Médico do Flamengo. E, chega-se a apontar como um dos principais fatôres para o decréscimo da equipe em várias fases do campeonato, os inúmeros casos de contusões, que fizeram baixar ao «estaleiro» algumas das figuras mais importantes do quadro titular. Assim é, que os rubronegros não puderam contar com Garcia, Indio, Rubens, Joel, Tomires e Evaristo em todos os jogos, sem contarmos com o caso de Benitez, que não chegou a participar de um único jôgo sequer. Então, no setor dos goleiros, é que mais se complicou o problema, bastando dizer-se que teve Solich de lançar mão dos 4 de que dispõe. Garcia, que tão bela figura fizera no campeonato anterior, desta vez atuou em 5 partidas, sòmente. Entrando Aníbal em seu lugar, quando parecia que se firmaria no pôsto, eis que num dos treinos se contundiu um dos braços, recorrendo, então, o técnico, ao concurso de Chamorro. Êste, por sua vez, estêve ameaçado de ceder o pôsto depois da primeira partida da «melhor de três», por contusão sofrida durante o jôgo, se não fôsse a pronta intervenção do Dr. Paulo San Thiago.

Mas, os casos mais sérios foram, sem dúvida alguma, as baixas de Rubens, a mola propulsora do ataque, Indio, o impetuoso chefe do ataque, e Evaristo, que vinha comandando o pelotão de artilheiros do campeonato. Essas baixas foram mais sentidas, porque os três compõem um só setor, o trio central do ataque, que, assim, perdia o seu perfil. Rubens, apresentou a princípio uma distenção muscular na coxa, mas sentindo também fortes dores no joelho esquerdo, teve mais tarde de submeter-se a uma intervenção cirúrgica para extração dos meniscos. O centro-avante, contundido no jôgo do turno com o Botafogo, sofreu ruptura dos ligamentos da perna direita. Evaristo, contundiu-se na última peleja do turno, e teve de gessar a perna atingida, ficando inativo durante quase todo o segundo turno, só reaparecendo no terceiro.

Foi, assim, das mais árduas a tarefa do sr. Paulo San Thiago e dos seus competentes auxiliares, drs. Pelosi e Álvaro Madeira, e massagistas Luiz Luz e José do Galo. Mas tudo terminou bem, graças aos esforços, dedicação e competência de todos na execução das suas missões, estando Indio, Rubens, Benitez e Garcia, justamente os que apresentaram casos mais difíceis e de longo tratamento, aptos a reaparecerem.

Todavia, embora lamentadíssimas as ausências de todos êsses «cracks» em várias fases do campeonato, serviram elas para o lançamento de valores novos, verdadeiras revelações, como o São Paulinho, agora «scratchman» nacional, Dida e Duca.

Dr. Pelosi, auxiliar do dr. San Thiago no Departamento Médico rubronegro.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: À venda na Livraria Clássica Editôra Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

EM S. PAULO HOSPEDE-SE

NO MODERNISSIMO

BAR RESTAURANTE

A LA CARTE

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

PRINCIPE Hotel

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)

SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

O Conselho Deliberativo do Flamengo soube entregar ao homem exato a presidência do clube após a morte de Gilberto. O desaparecimento do grande líder poderia ter perturbado a campanha do tri, mas Alves de Morais como bom comandante soube levar até o fim o grande sonho do presidente do bicampeonato. Ao alto, após a vitória na finalíssima, abraçam-se os presidentes dos tricampeonatos, Dario de Melo Pinto (1942-43-44), e Alves de Morais (1953-1954-1955) — ao lado, o presidente da vitória confraterniza-se com os jogadores em pleno gramado, abraçando efusivamente Tomires, enquanto Joel é retirado de campo; em baixo, nos instantes finais Alves de Morais chora de contentamento, acompanhado no chôro por Fadel Fadel ambos se recordando do grande ausente, Gilberto Cardoso, enquanto Solich e Paulo San Thiago acompanham o final da peleja em que o Flamengo derrotou o América por 4 x 1.

JOSÉ ALVES de MORAIS
O PRESIDENTE SALVADOR!

José Alves de Morais chora de emoção nos braços da torcida na noite da conquista do tri

Fase da peleja entre a Portuguêsa e o São Paulo, que finalizou com a vitória do tricolor bandeirante. O goleiro Bonelli em espetacular mergulho detém o couro, numa avançada "lusa"

TORNEIO ROBERTO PEDROSA

SANTOS VENCENDO EM TÔDA LINHA

DUAS DERROTAS DA PORTUGUÊSA — VAI BEM A EQUIPE NOVA DO SÃO PAULO — NO "DERBY" O CORÍNTIANS LEVOU A MELHOR SÔBRE O PALMEIRAS — A CLASSIFICAÇÃO

O Santos F. C., vencedor da fase internacional do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", também na fase local vai vencendo. E em tôda linha. Primeiro bateu a Portuguêsa de Desportos por 4x3 e depois se impôs ao Palmeiras, marcando outra contagem clássica: 4x2. Com êsses dois resultados, guindou-se o campeão paulista de 1955 à liderança, ao passo que São Paulo e Corínthians, empatando na primeira peleja em que interviram, passaram para o segundo pôsto. Já o Palmeiras, em que pese as inúmeras modificações levadas a efeito na equipe, não conseguiu nada de positivo, perdendo seguidamente duas partidas. Já o São Paulo, vindo de um empate com o Corínthians, revelou progressos nítidos e livrou-se bem da Portuguêsa. O mesmo sucedeu com o Corínthians, para se postar ao lado do tricolor com apenas 1 ponto perdido. O fato é que o Santos vai vencendo em tôda linha, não sendo de causar estranheza se vier a ganhar a segunda fase do torneio, vez que possui efetivamente um bom quadro, contando ainda com reservas de sobejo.

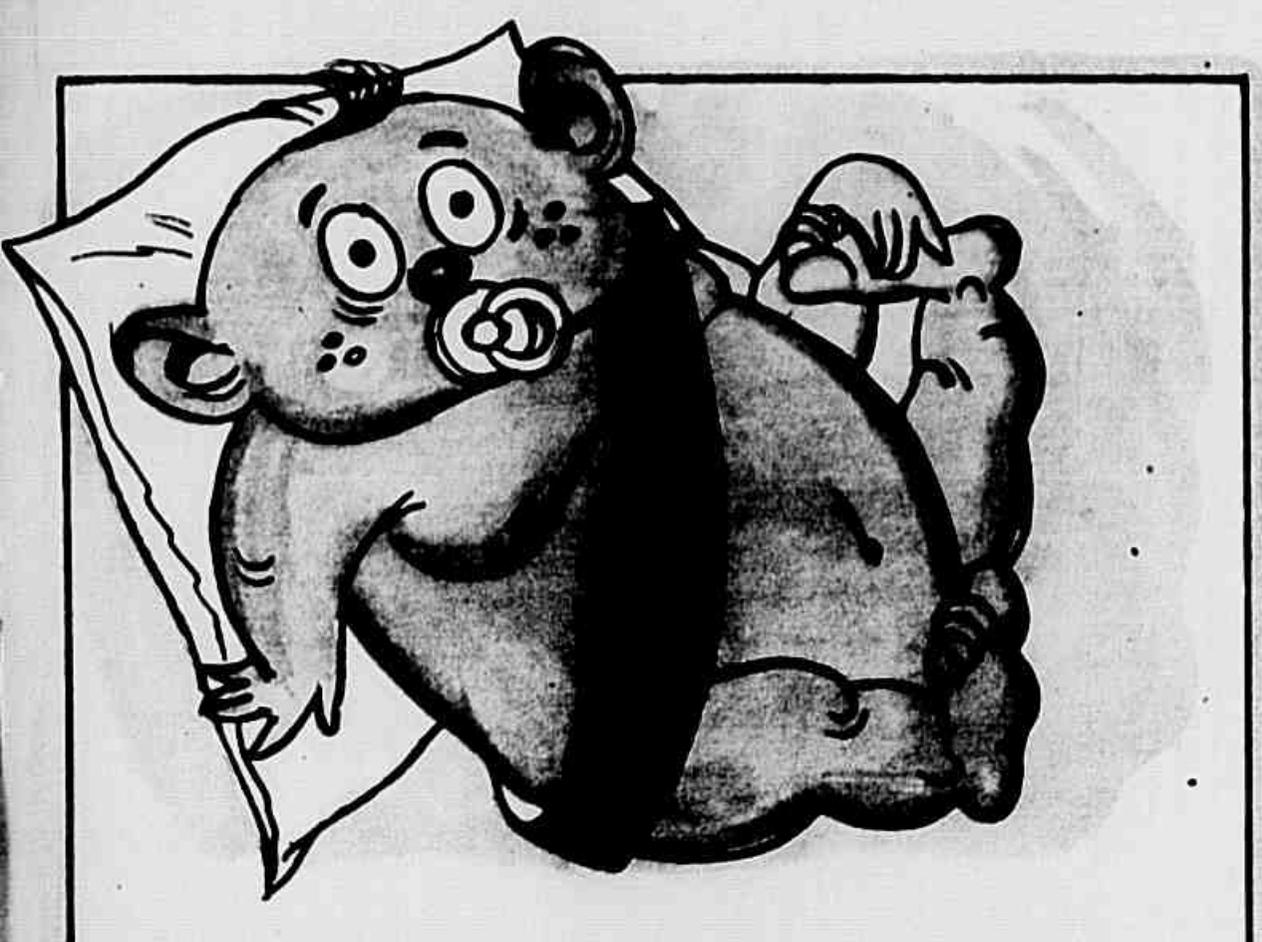
Dito isto, passemos para os últimos resultados:

SANTOS 4 X PALMEIRAS 3

Partida disputada na última quarta-feira à noite. Inicialmente, a equipe palmeirense ofereceu grande resistência aos santistas. O resultado da primeira fase bem diz: 1x1. No período final, porém, os santistas liquidaram com as pretensões alvi-verdes e se impuseram por 4x2, placar que, se o quisessem os alvi-negros de Vila Belmiro, poderia ser mais dilatado. A vitória do Santos foi justa, meritória.

(Continua na pág. 22)

Pânico na área palmeirense numa carga do Corínthians



FAIXAS E MAIS FAIXAS... — Na festa do tricampeonato (o Walter Mesquita foi quem contou), a direção do Flamengo distribuiu faixas de tricampeões a diversas pessoas que não tiveram coisa alguma com o peixe... Até o filhinho do Zagalo, dizem as más línguas (como se vê no flagrante colhido por Vilmar), recebeu a sua faixinha...

SPORTSCOPE

NÃO NEGO MEU PASSADO — Olavo.

SUA LEI É MATAR — Tomires.

A CRUZ DO MEU DESTINO — América F. C.

CAMPO DE BATALHA — Maracanã.

MINHA ESPADA, MINHA LEI — Mário Viana.

QUAL SERÁ O NOSSO AMANHÃ? — Seleção de Flávio.

A EXPLICAÇÃO

E quando aquêle torcedor perguntou ao outro por que e para que o Flávio havia convocado quatro jogadores do Flamengo para a seleção da C.B.D., o outro respondeu:

— Pra fazer média com a torcida rubronegra...

ESCORE JUSTO

Aquêle paredro do Vasco da Gama não se abalou com a derrota do seu clube diante do Lázio, em Roma, no domingo que passou, por 4x2. E explicou:

— Nós não fomos à Itália pra ganhar jôgo. Nós fomos lá pra ver se vendíamos o Silvio Paródi, o Belini e o Dejair Mazzoni...

MENGO É MENGO

O Jorge Cúri (locutor da Rádio Nacional) é tão rubronegro, mas tão rubronegro, que, no domingo passado, por ocasião do jôgo Tchecoslováquia x Brasil, saiu-se com esta:

— É o cúmulo, senhores ouvintes! Cara a cara com o quíper, Evaristo perdeu excelente oportunidade de abrir o escore pro Flamengo!

A RUBRONEGRADA JÁ ESTÁ DIZENDO QUE O FLAMENGO É TRICAMPEÃO PAN-AMERICANO, POIS VENCEU OS GAÚCHOS, QUE FORAM BI...

PELADA

M. SALLES CHUTOU E KLEBER DEFENDEU

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

DIALOGO

— Viste? Depois daquela enxurrada de tentos em Viena, os nossos nada fizeram em Praga:

— Eu já esperava isso...

— Ora essa! Por que?

— Porque a linha da seleção do Flávio só sabe fazer "goals" em situação duvidosa...

VERDADES

● O Vasco venceu a prestação na Turquia.

● A Portuguêsa disputou uma partida de seis em Lausanne.

A PERGUNTA

Depois que soube dos últimos resultados do campeonato português, com o Pôrto dividindo a liderança com o Benfica e ameaçado de perder o título, aquêle patrício perguntou aos seus botões:

— Será que o Pôrto vai ficar a ver navios?

PRECAUÇÕES

Ao saber que a "English League" contratara um juiz francês forte como um touro e ex-polícia, o presidente Sílvio Pacheco tomou as suas precauções. Só entrará em campo para fazer qualquer protesto acompanhado do massagista e ex-lutador Mário Américo...

O TELEGRAMA

Dizem que o presidente Paulo Azeredo recebeu o seguinte telegrama do chefe da delegação alvinegra que se encontra na Europa:

"Alguns clubes italianos estão interessados em Didi PT Aguardo instruções sôbre o que devo fazer com a Guiomar PT"

SUGESTAO ACERTADA...

Repercutiu da melhor maneira a bonita campanha que o Botafogo realizou em campos britânicos, de onde saiu invicto — e com o Wilson Moreira revelando-se um centro-avante de primeira água.

Pois bem, entusiasmado com tudo isso, o Sandro Moreira foi direto ao chefão do Glorioso e sugeriu:

— Presidente, não seria o caso do Botafogo pedir filiação à "English League" pra disputar o campeonato da Inglaterra?

É O CASO...

Diante do placar mudo, após o jôgo Tchecoslováquia x Brasil, um torcedor cuspiu de lado e disse:

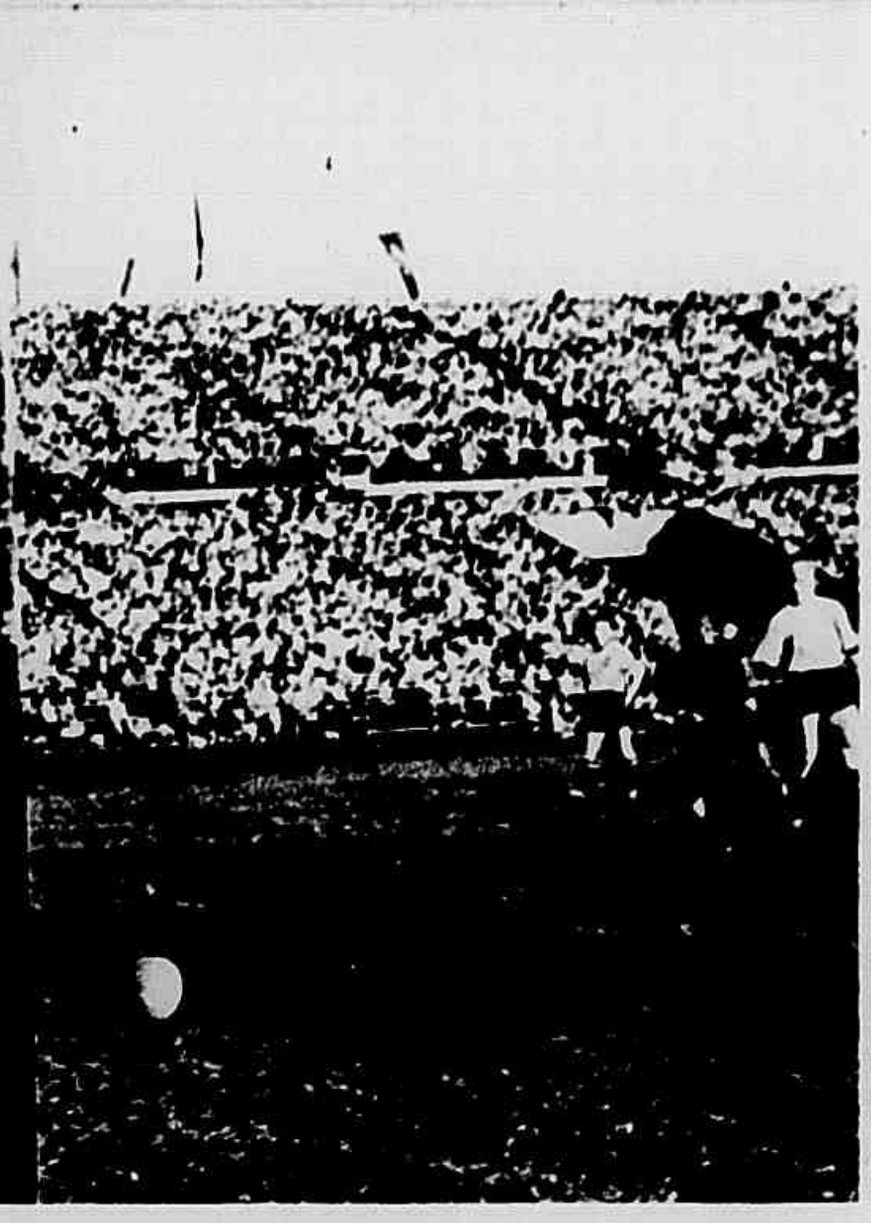
— Será que os cartolas da C.B.D. vão culpar o juiz outra vez?

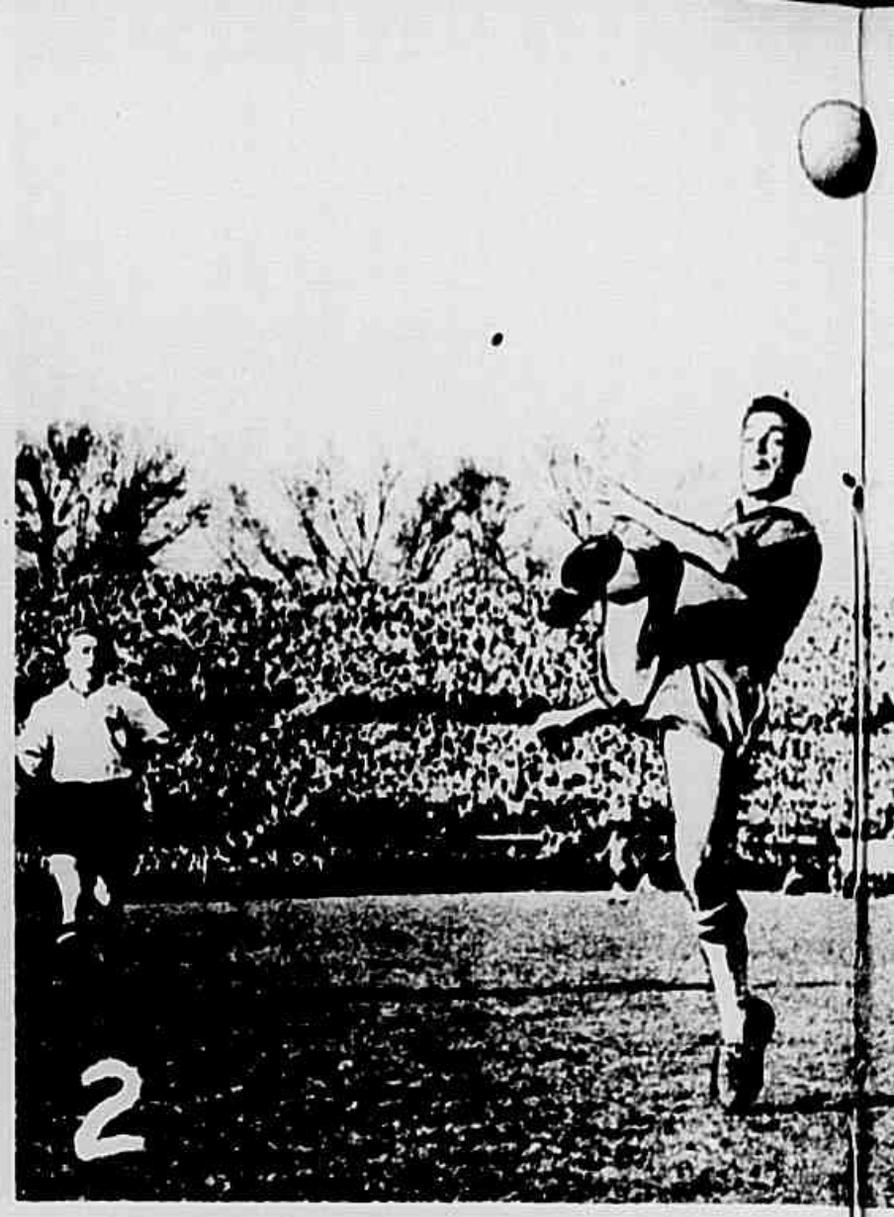
EM FLAGRANTE... — Num furo espetacular (melhor do que o que o Pavão dá constantemente, deixando o Solich maluco...) apresentamos o flagrante do Tomires quando recebia sua gratificação numa fábrica de gêsso. Motivo: êle tem feito com que a fábrica vá de vento em pôpa fornecendo gêsso para certos jogadores que ficam impossibilitados de jogar durante meses...

DIARIO DE FLAVIO (Exclusivo para "Pelada") — "Até agora, apesar da praga que me foi rogada pelo Zezé e pelo Aimoré, vai tudo bem. A rapaziada não me deu motivo ainda de empregar o meu "carinho" nº 351 com o auxílio do robusto Mário Américo. Em Portugal, apesar da bacalhoada que comemos no sábado, foi tudo bem. Em Viena botamos o samba rasgado e a valsa foi pra cucuia. Estou escrevendo está página antes do jôgo com os tchecoslovacos e espero que tudo corra bem, apesar da praga... Tenho mêdo, entretanto, do último compromisso, porque alguns jornalistas lá do Rio inventaram, que eu sempre perco a última batalha..."

BRASIL AOS

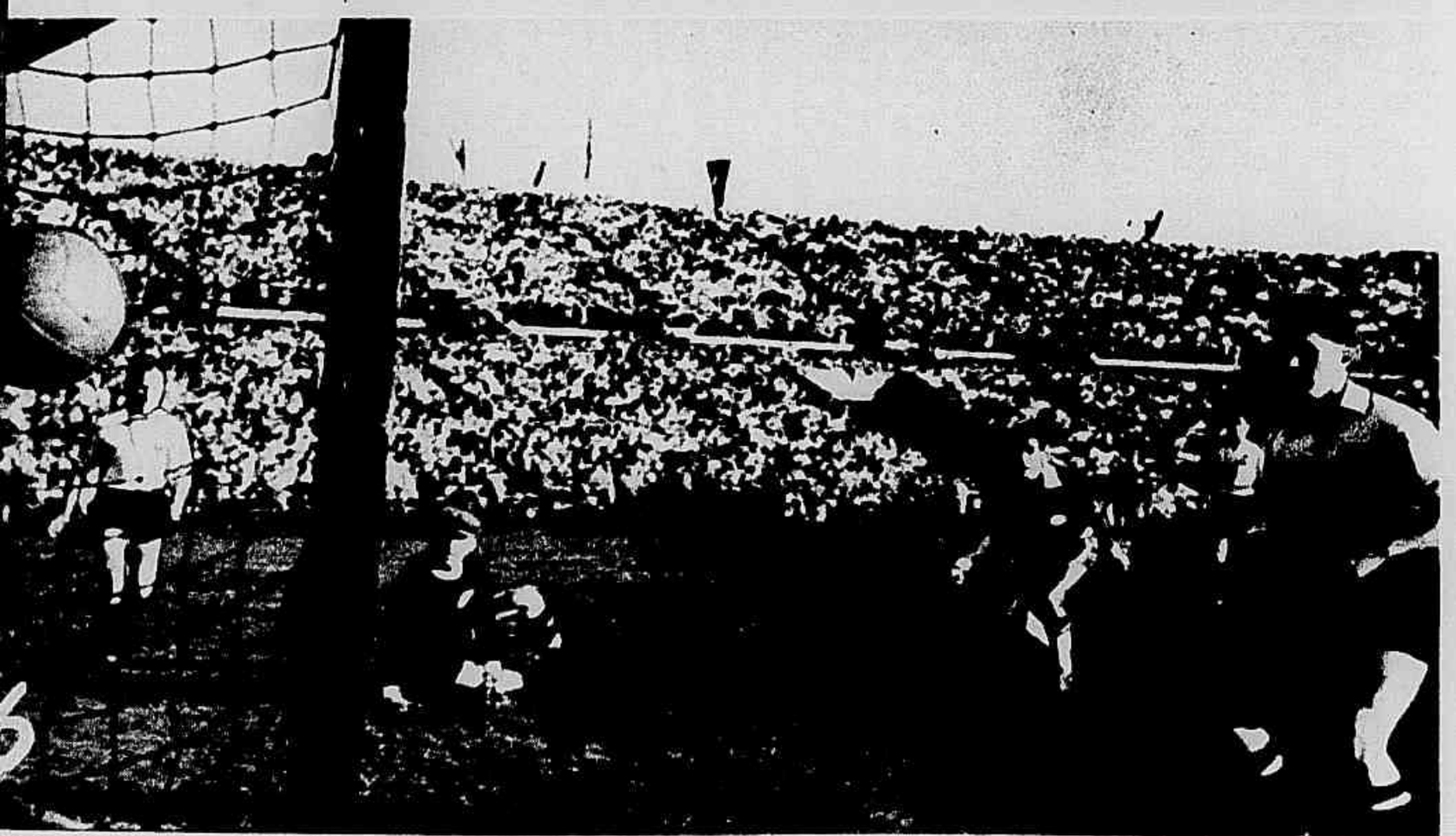
1




2

4

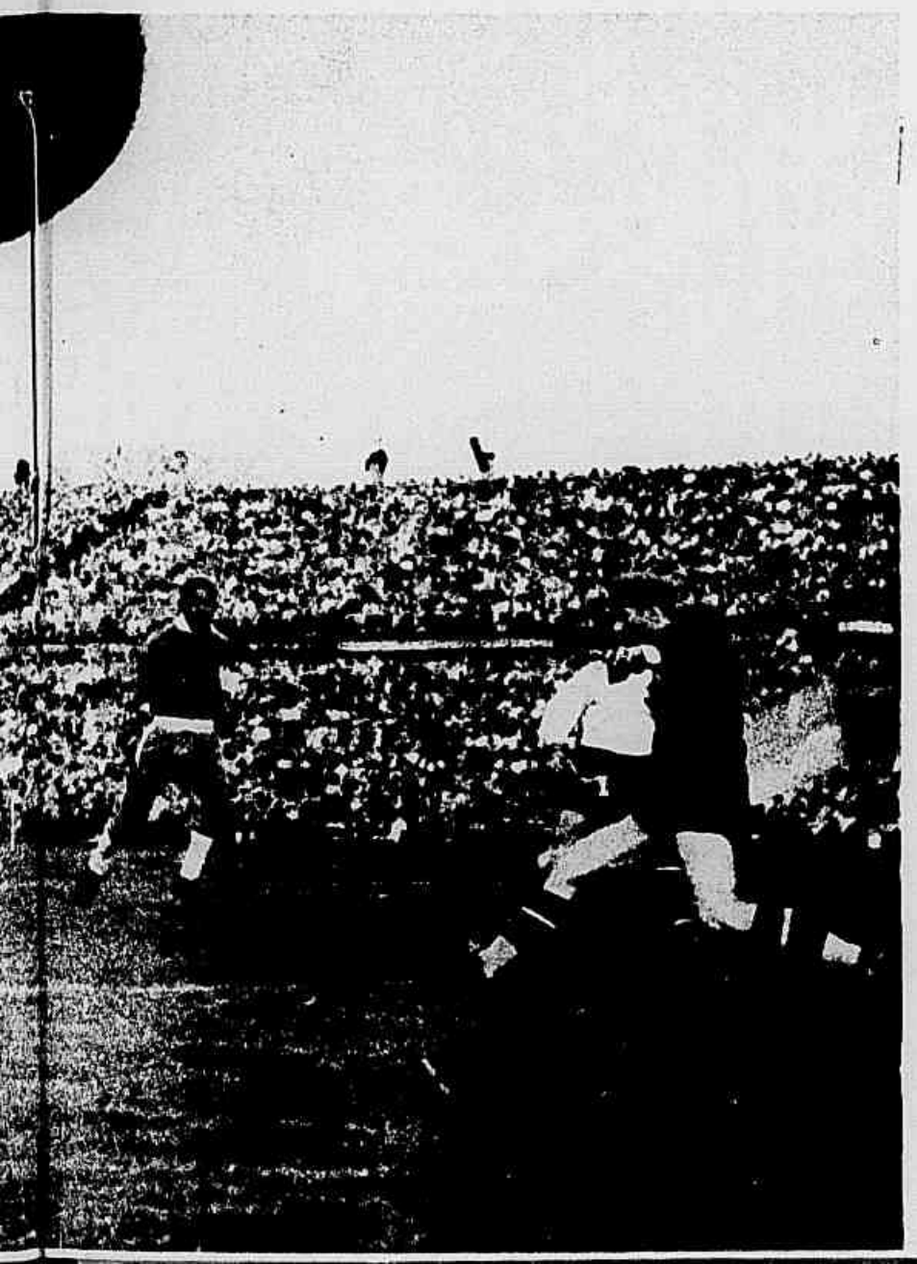
Oito flagrantes da vitória brasileira sôbre os
Evaristo desferido de fora da área; 2) O centr-av
3) Um dos "goals" anulados pelo juiz, alegando i
pelo juiz iugoslavo, pelo fato de Gino encontrar-s
pés de Gino e a pelota perdeu-se pela linha de f
no terreno; 6) Gino atira e a pelota perde-se pe
7) Um chute de Evaristo, que Koller manda
Schmied; 8) O primeiro gol do Brasil marcado
uma pelota por cobertura enviada por Dequinha.


6

7

3
STRIA 2

re os austríacos: 1) Schmied defende um tiro de
entro-avante Gino tenta encobrir o goleiro Schmied;
gando impedimento de Gino; 4) Outro tento anulado
ontrar-se em impedimento; 5) Schmied atirou-se aos
ha de fundo, enquanto Koller também fica estirado
e-se pela linha de fundo, dando impressão de gol;
anda a escanteio sob as vistas de Canhoteiro e
arcado por Gino, num giro de costas aproveitando
quilha.



8

GALERIA de VALORES

LAFAIETE

O jovem zagueiro tricolor, várias vêzes campeão pela categoria de juvenis e aspirantes, tem sido um elemento útil a retaguarda do Fluminense nos momentos mais críticos da equipe.
(Foto de Alberto Ferreira)

O VASCO NA TURQUIA

As atuações do time cruzmaltino na Europa tem sido muito irregulares, principalmente em sua temporada nos gramados turcos. Vence num sábado e perde no domingo, ou vice-versa. As fotos que apresentamos nesta página foram colhidas pela Keystone, no dia em que o time dirigido por Martim Francisco venceu o Galatassary por 1x0: ao alto, defesa de Hélio numa carga turca, sob as vistas de Haroldo, Orlando e Dario — ao centro, à esquerda, o quadro do Vasco: em pé, Dario, Hélio, Haroldo, Maneca, Orlando e Beto — agachados, Vavá, Ademir, Artoff, Pinga e Dejair. — à direita, Beto afasta o perigo numa incursão do Galatassary, sob as vistas de Orlando e Hélio, que já preparava a defesa. Em baixo, Hélio defende de munhecaço, ajudado por Orlando.

Elegância e distinção com Idafas

a camisa que veste bem

Nas boas casas do ramo

DEPT. DE VENDAS — RIO DE JANEIRO
Loja - R. Senhor dos Passos, 193 - Loja

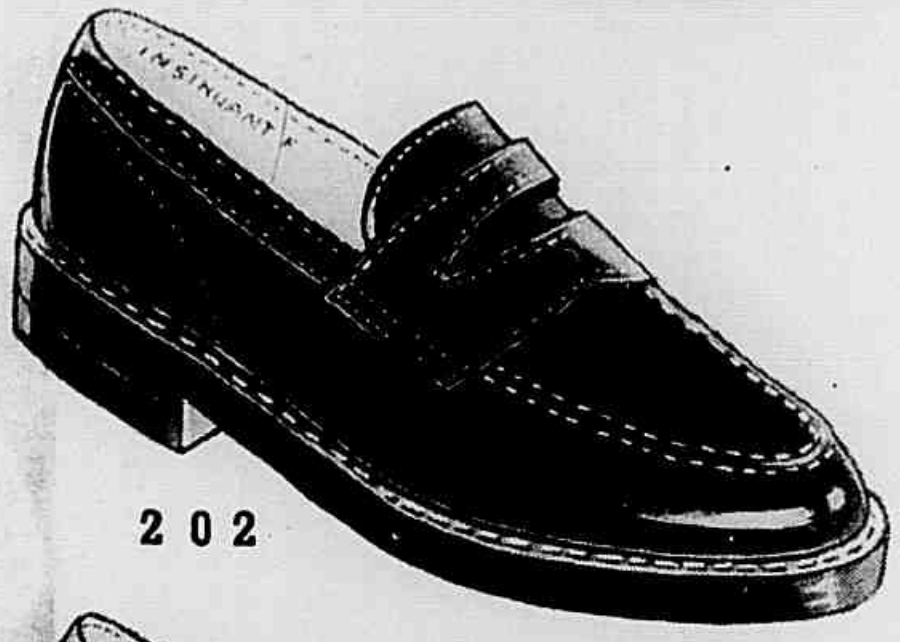
FABRICA e LOJA:
RUA SÃO CRISTÓVÃO. 242
Sede Própria

A FESTA das faixas do "TRI"!

A colocação das faixas nos campeões de cada temporada já se tornou uma tradição no futebol carioca. A conquista do tricampeonato repetindo o feito de 42-43-44, provocou grande interêsse da torcida pela cerimônia em que os jogadores rubronegros seriam homenageados com a faixa alusiva ao notável feito. Nesta página vemos ao alto, Leone, Garcia e Servílio quando recebiam as suas faixas — ao centro, à esquerda, o meia Rubens posa ao lado de pequenos fãs, e à direita, Zagalo quando recebia o seu prêmio — em baixo, Tomires, Jaime de Almeida e Aníbal quando recebiam os galardões do tricampeonato dos seus padrinhos. O filho do saudoso presidente Gilberto Cardoso também foi homenageado com uma faixa do terceiro título consecutivo, numa reverência póstuma ao grande inspirador da campanha recém-finda.

Mande os seus filhos á ESCOLA!

201



202

203

204

O ANALFABETO É UM ESCRAVO CÉGO QUE QUANTO MAIS OUVE FALAR EM LUZ, MAIOR LHE PARECE A ESCURIDÃO EM QUE VIVE.

201 — Cr$ 150,00: Um preço que só a Insinuante pode ter. Vaqueta preta, saltos de borracha, esportivo e cem por cento colegial. Numeração de 28 a 39.

202 — Cr$ 200,00: Passeio, esporte e colégio. Ótima vaqueta preta, saltos de borracha. Numeração de 28 a 39.

203 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 respectivamente de 23/32 e 33/44: Um sapato para andar e durar. Ótima vaqueta preta, sola dupla c/ponteiras de aço.

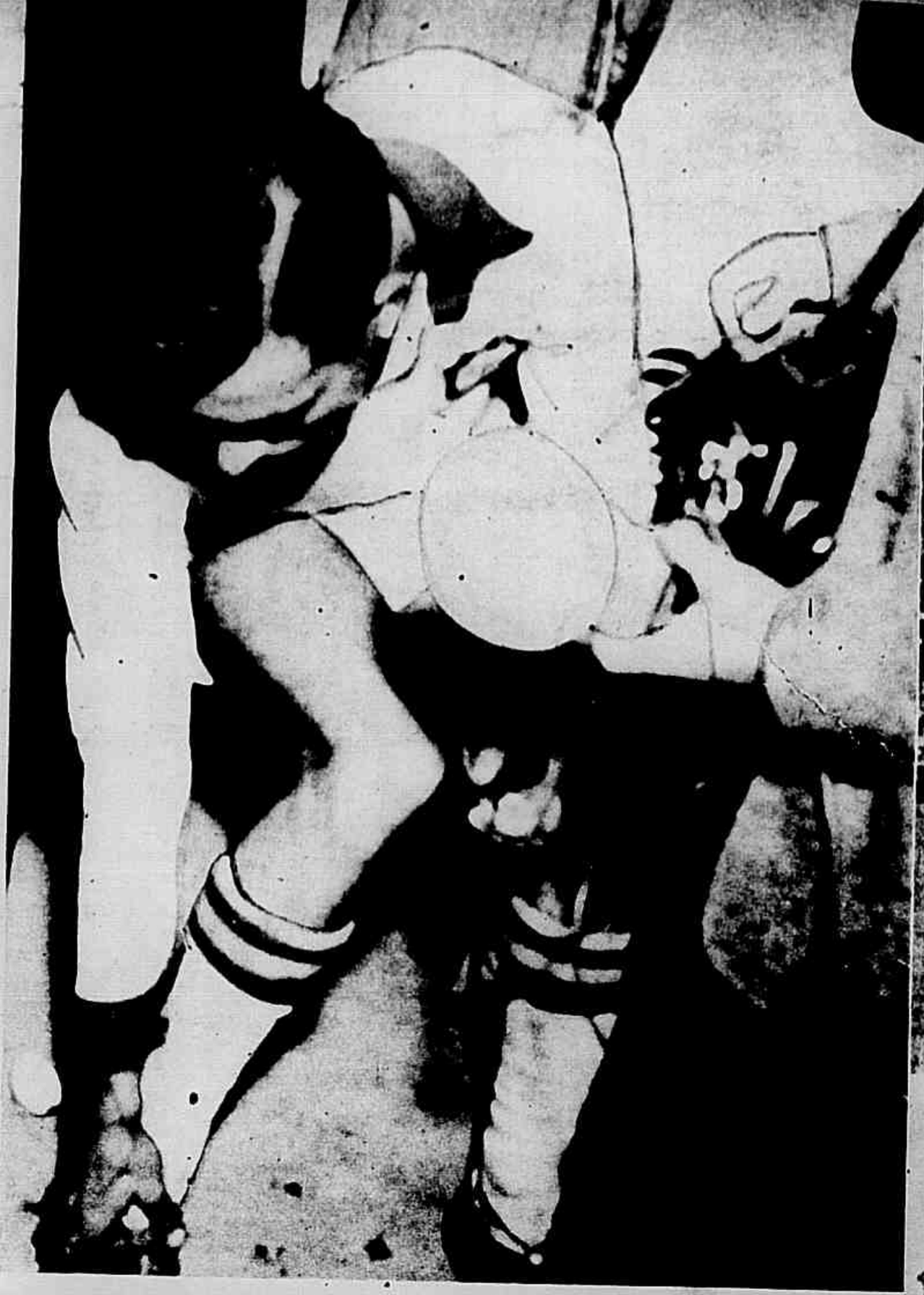
204 — Cr$ 200,00: Um grande sapato colegial. Bezerro prêto, saltos de borracha, cordonetes de couro, dois ilhoses (tipo oficial). Numeração de 28 a 40.

Remetemos para todo o Brasil. Porte 5 cruzeiros.
Não fazemos reembôlso postal.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

insinuante
é a maior e melhor sapataria da America Latina, é tambem uma galeria á sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.

AT. S'EMOG



O DRAMÁTICO EMPATE COM OS SUÍÇOS

Os brasileiros voltaram mais uma vez a encontrar dificuldades com os suíços, por causa do "ferrôlho" que ainda não aprenderam a abrir. Em 1950, em São Paulo, houve um desesperado 2x2, e agora mal chegamos ao 1x1. Ao alto, Djalma Santos procura afastar o perigo da meta de Gilmar. — À direita, Gino, autor do tento de empate, ajeita a chuteira apontando o pé que atirou em gol — ao lado, brasileiros e suíços formam antes da peleja — e em baixo, Gino caído, e Evaristo procuram vencer o zagueiro Kernen e o quíper Pernumian.

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

Rua São Januário, 706 — Tel.: 28-1141

O tento suíço foi assinalado por De Sordi contra as suas próprias rêdes num golpe de infelicidade aos 20 minutos do primeiro tempo. Nesta etapa os nacionais perderam excelentes oportunidades para empatar e passar a frente no marcador. Flávio fez entrar na etapa final Evaristo no lugar de Válter, e o ataque começou a pressionar a meta de Permuniam, até que aos 8 minutos, o meia direita atirou uma "bomba" em gol, o goleiro largou, e Gino oportunamente emendou como se vê ao alto, Permunian conseguiu fazer a defesa parcial de um forte tiro de Evaristo, e Gino entrou no rebote para marcar o gol de empate, no oitavo minuto do segundo tempo — ao lado defesa de Permunian numa avançada perigosa de Escurinho — espetacular cabeçada de Gino na direção do goal, enquanto os defensores suíços se amontoam diante da meta.

PENTEADO ALINHADO?

LOÇÃO
PHENOMENO
TORRE
FORTIFICA OS CABELOS E ELIMINA A CASPA.

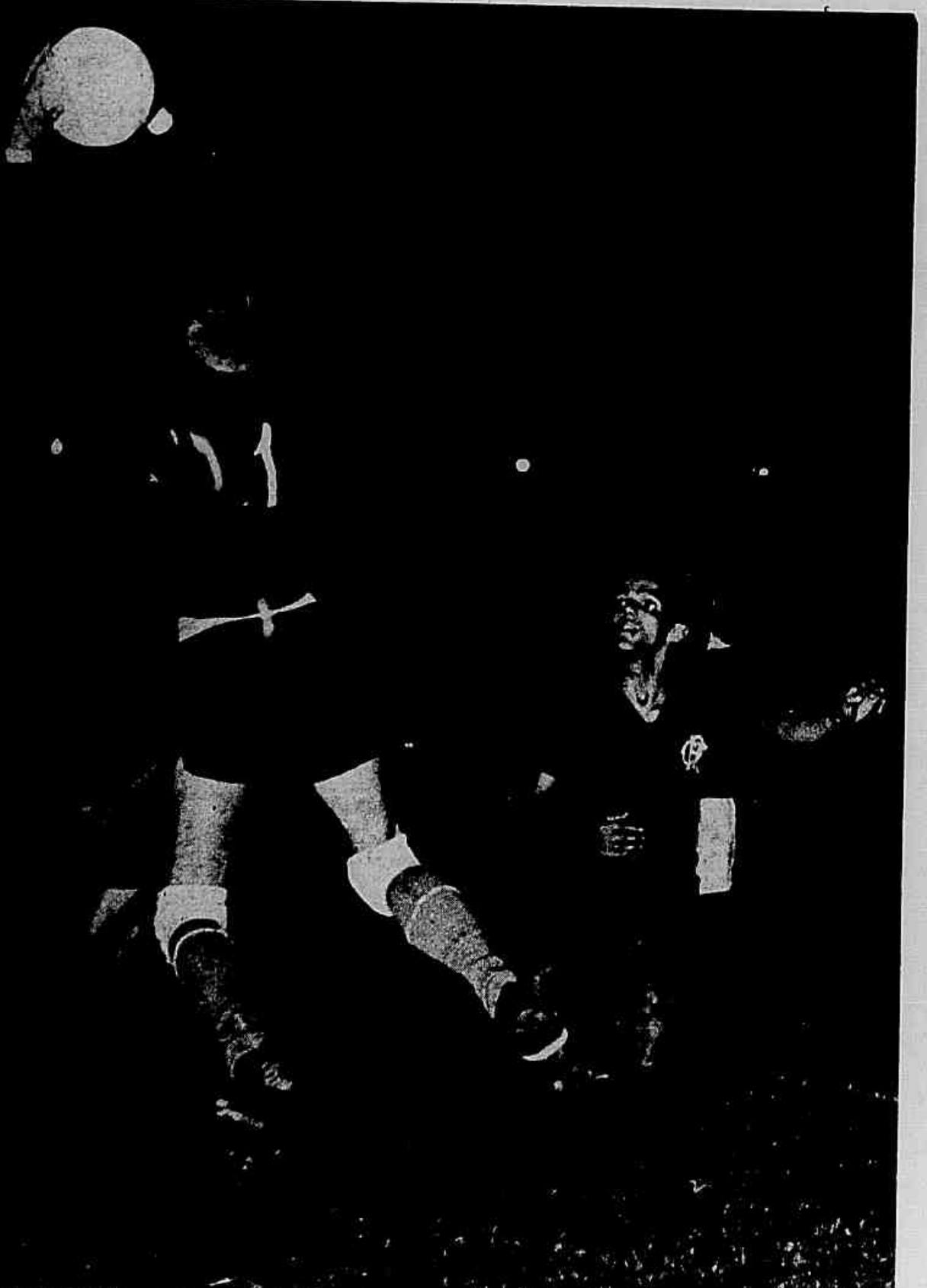
A VITÓRIA do TRICAMPEÃO SÔBRE o CAMPEÃO GAÚCHO

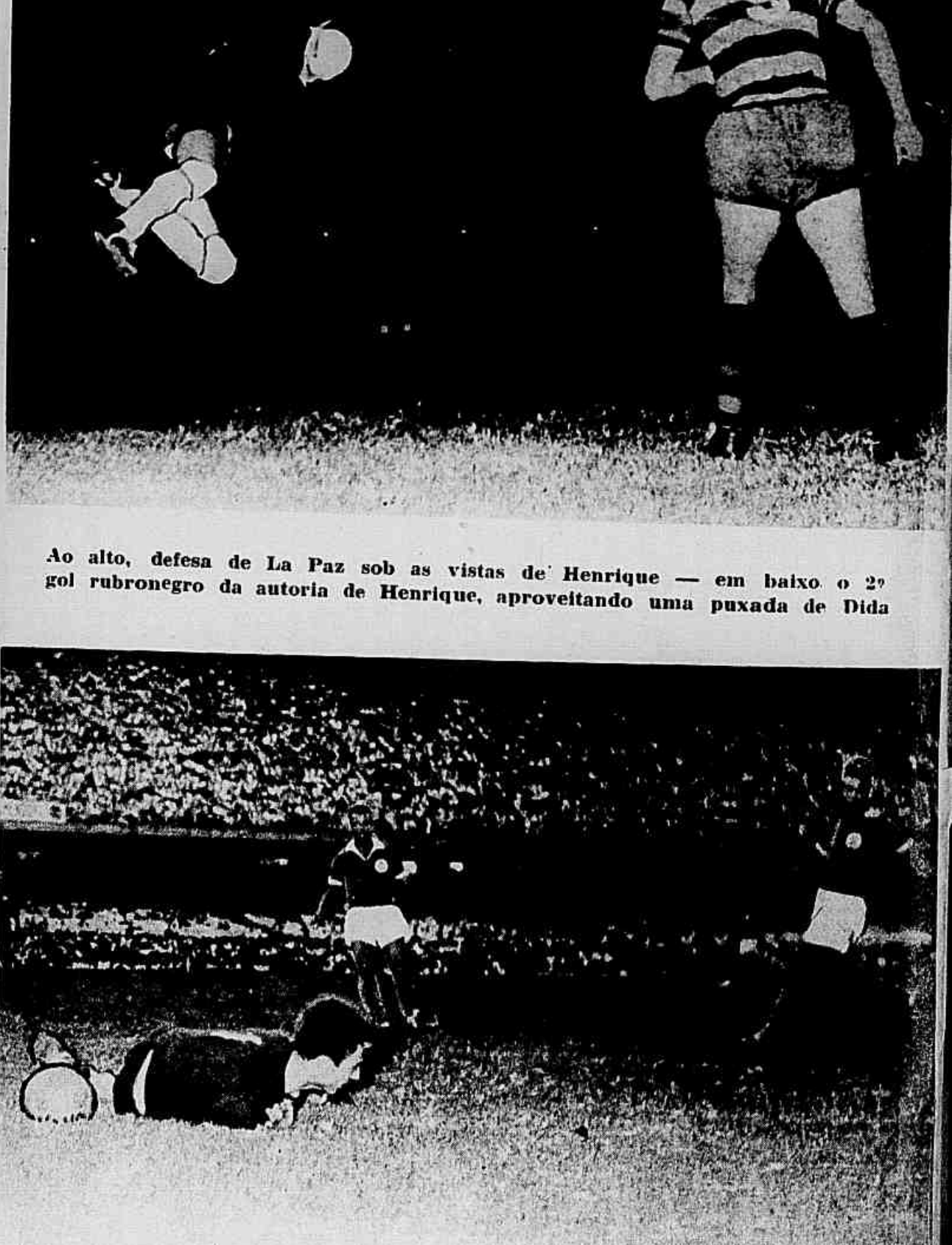
Fotos de JOSÉ SANTOS e ALBERTO FERREIRA

O quadro do Internacional, campeão gaúcho, veio desfalcado de Larry, Oreco e Jerônimo, para a festa do tricampeonato do Flamengo, e acabou sendo goleado por 4x1 pelo time rubro-negro, que também atuou sem o concurso de Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo, ora na seleçao nacional excursionando pela Europa. O primeiro tempo finalizou 2x1, e na etapa final o jôgo chegou a endurecer com a reação dos "colorados" em busca do empate, mas dois tentos relâmpagos dos locais aumentaram a vantagem, esfriando o entusiasmo dos sulinos.

Dida abrindo a contagem, numa bola adiantada por Rubens, depois de ter cortado o médio Lindoberto vencer o goleiro La Paz

La Paz antecipa-se a uma carga de Dida





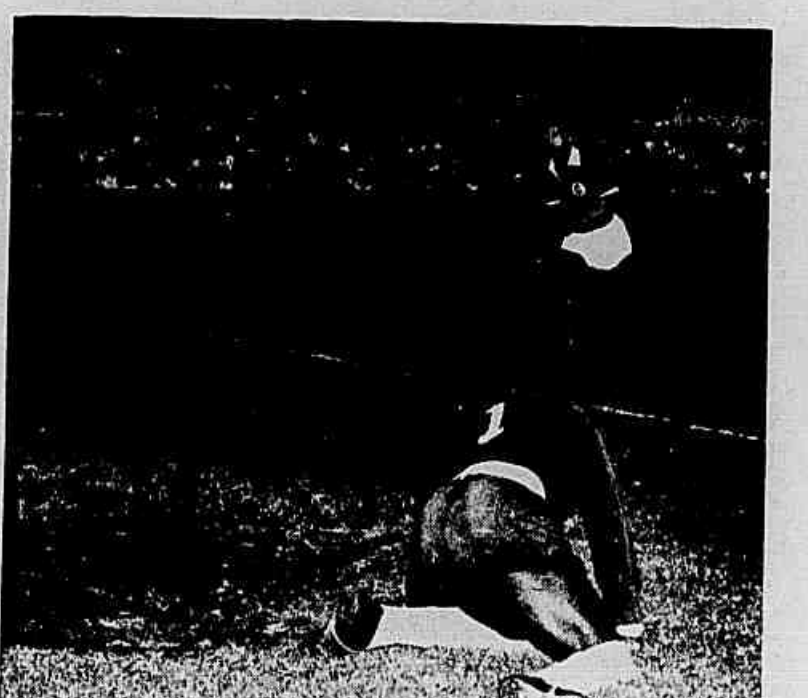
Ao alto, defesa de La Paz sob as vistas de Henrique — em baixo o 2º gol rubronegro da autoria de Henrique, aproveitando uma puxada de Dida

Pelé pula... Sensacional lance da meia esquerda do time passe de Benitez cortando Lindaberto para Vavá. La Paz

O conjunto do Internacional, que veio com seis campeões pan-americanos, ressentiu-se na opinião do seu técnico Teté da inatividade dos seus jogadores após a conquista do título continental. O time campeão gaúcho não chegou a convencer no primeiro tempo, valendo apenas pelo entusiasmo com que perseguiu o empate na etapa derradeira. No time vencedor as melhores figuras foram Ari, Jadir, Joel e Dida — e no quadro perdedor destacaram-se Florindo, Emilson, Bodinho e Luisinho. A arbitragem do juiz gaúcho Aparício Viana da Silva foi boa.

Impressionante defesa de mergulho de Ari aos pés de Bodinho

Dida tenta tomar o couro da defesa do Internacional mas não foi feliz em sua tentativa



O único tento do Internacional marcado por Bodinho vencendo o quíper Ari

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

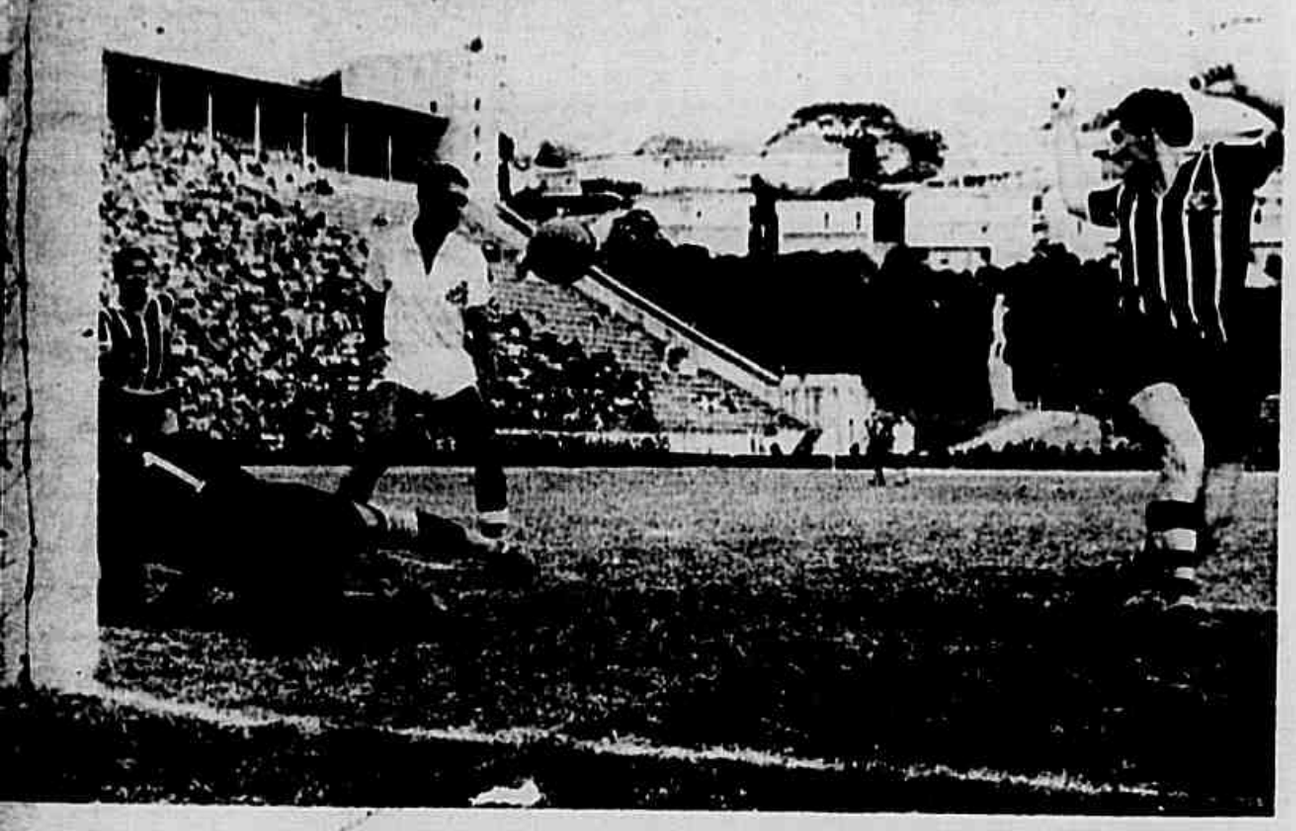
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

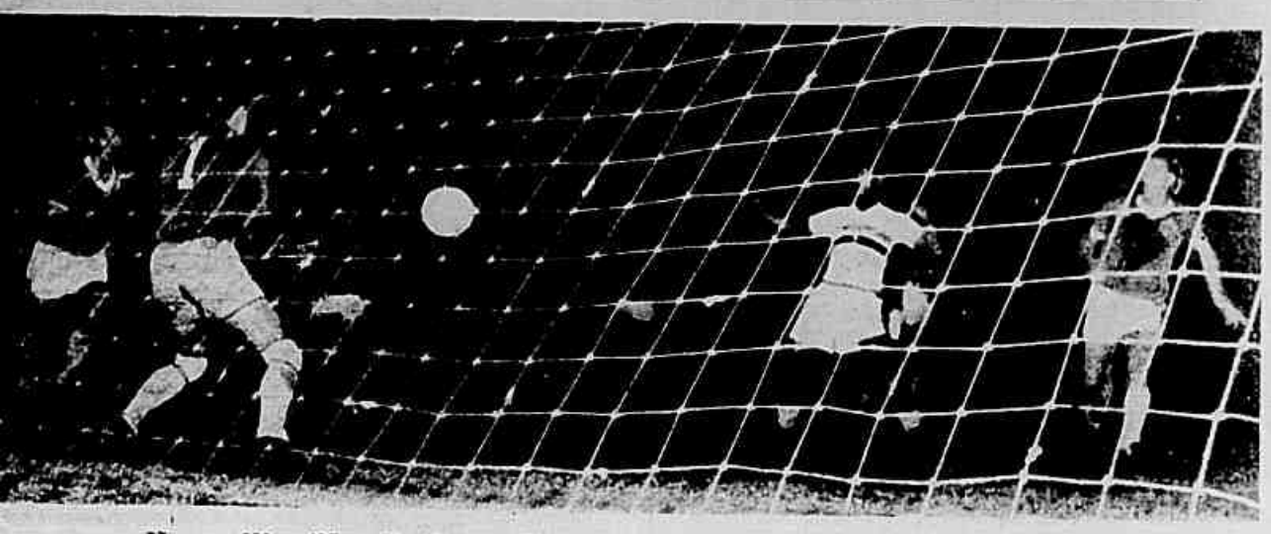
EM PORTUGAL: À venda na Livraria Clássica Editôra Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa



Ataque corintiano a meta santista. Manga caído, Hélvio controlando, diante de Paulo, lá atrás Baltazar

TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

SANTOS e S. PAULO os LÍDERES!



No prélio São Paulo x Palmeiras, defesa de Nivaldo diante de Maurinho

Mais duas partidas deram seqüência ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", na fase local. O Santos, depois de seu fracasso em Montevidéu, onde perdeu para o Nacional por 3x1, comandava a liderança sem nenhum ponto perdido, perseguido de perto, pelo Corintians e pelo São Paulo, ambos com um ponto perdido. O Palmeiras, depois de muitas luas, conseguiu uma vitória. Todavia, por haver cometido uma irregularidade, fazendo quatro substituições na equipe, acabou perdendo os pontos. Em conseqüência, o São Paulo levou vantagem, mantendo-se, agora na liderança. Mas vamos aos dois últimos jogos do Torneio:

Duelo entre Baltazar e Manga. Levou a melhor o goleiro

PALMEIRAS 2 X SÃO PAULO 0

A equipe tricolor, completamente reformada, vinha realizando ótima campanha, vencendo bem seus prélios oficiais e amistosos. Todavia, em prélio noturno contra o Palmeiras, não conseguiu vencer, sendo inapelàvelmente batido por 2x0. O alviverde teve ainda a desvantagem nesse prélio, de atuar com 10 elementos na maior parte do jôgo. Os sampaulinos, atuando com alguma displicência, após sofrer o primeiro tento, tentaram reagir, mas aí, os palmeirenses "aferrolharam" o jôgo e nada permitiram, indo para a frente para marcar mais um gol. Todavia, o São Paulo mesmo perdendo ganhou os pontos, pois o alviverde efetuou quatro substituições na equipe, quando eram permitidas apenas três.

CORÍNTIANS 0 X SANTOS 0

Jôgo disputado com grande élan, tendo o Corintians ameaçado mais que o campeão, notadamente na primeira fase. Os santistas procuraram, na segunda fase, equilibrar as ações. Todavia, nesse reme-reme o prélio chegou ao fim sem que o marcador fôsse movimentado.

CLASSIFICAÇAO

Após êsses dois jogos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos:

1º Santos e São Paulo	1
2º Corintians	2
3º Portuguêsa de Desportos	4
4º Palmeiras	6

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Domingo, dia 8 de Abril

Bonsucesso 1 x Seleção Alajuelense 1 — Em São José da Costa Rica — Valdemar, do Bonsucesso — Cubero, da seleção.

Segunda-feira, dia 9 de Abril

Botafogo 2 x Fulham 2 (2x2). Em Londres — Alarcón e João Carlos, do Botafogo — Dwight e Hall, do Fulham. **Botafogo** — Natero, Maia e Rubens; Bob, Domício e Pampoline; Garrincha, João Carlos, Alarcón, Wilson e Rodrigues.

Bangu 4 x Atlético Mineiro 0 — Em Volta Redonda — Hilton (2), Nívio e Zizinho — Juiz: João Aguiar, ótimo.

Quarta-feira, dia 11 de Abril

Brasil 1 x Suíça 1 (Suíça 1x0) — Em Zurique — De Sordi (contra), da Suíça — Gino, do Brasil. Juiz: Schmetzler, regular. **Brasil** — Gilmar, Nilton Santos e De Sórdi; Djalma Santos, Zózimo e Roberto; Sabará (Paulinho), Válter (Didi), Gino, Didi (Evaristo) e Escurinho. **Suíça** — Permunian, Dutoit e Perrochoud; Roesch, Volanden e Kernen; Chiesa, Ballaman, Meier (Scheller), Pastega e Rivar.

Vasco 1 x Galatassaray 0 (1x0) — Em Istambul — **Vasco** — Hélio, Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Ademir (Paródi), Iêdo, Maneca, Pinga e Dejair.

Botafogo 3 x Plymouth 2 (2x1) — Na Inglaterra — Wilson Moreira (2) e Alarçón, do Botafogo — Langman e Davies, do Plymouth — **Botafogo** — Amauri, Domício e Rubens; Orlando Maia, Pampolini e Juvenal; Neivaldo, Wilson Moreira, Alarcón, João Carlos e Rodrigues.

São Cristóvão 2 x F. C. Rouen 1 — Em Rouen, França — Paulinho e Zé Maria, do São Cristóvão — Melchior, do Rouen. **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Paulinho, Santo Cristo, Zé Maria, Rodrigo e Olivar.

Náutico 3 x América do Rio 0 — Em Recife — Carlos Alberto, Celu e Jorginho, do Náutico. **América** — Uchoa, Oto e Edson (Osmar); Ivan (Agnelo), Maneco e Hélio (Ivan); Canário (Ramos), Romeiro, Leônidas, Ceninho e Ferreira (Olício).

Sexta-feira, dia 13 de Abril

Portuguêsa 2 x Seleção de Casablanca 1 — Em Casablanca — Fubá e Guilherme — **Portuguêsa** — Antoninho, Válter e Lúcio; Haroldo, José e Cicarino; Guilherme, Perinho, Fubá, Neca e César.

Sábado, dia 14 de Abril

Galatassaray 4 x Vasco 3 — Em Ankara — Ysfendiar, (2), Kendry e Koskw, do Galatassaray — Pinga (3), do Vasco.

Fluminense 6 x Universitário 1 (3x0) — Em Lima — Valdo (5) e Converti, do Fluminense — Valeriano Lopes, do Universitário.

Domingo, dia 15 de Abril

Brasil 3 x Áustria 2 (Áustria 1x0) — Em Viena — Gino, Zózimo e Didi, do Brasil — Sabetzer (2), da Áustria — Juiz: Roncevic, da Iugoslávia, péssimo. **Brasil** — Gilmar, De Sórdi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho, Evaristo (Álvaro), Gino, Didi e Canhoteiro (Escurinho). **Áustria** — Schmied (Pelikan), Koslicek I e Stotz; Scheler, Ocwirk e Koller; Halla, Koslicek II, Hanappi (Sabetzer), Sabetzer (Buzek) e Jarosch.

Vasco 3 x Besiktas 1 (2x1) — Em Ankara — Iêdo, Paródi e Orlando, do Vasco — Allishan, do Besiktas — **Vasco** — Ernâni, Dário e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Paródi, Iêdo, Ademir, Maneca e Dejair.

América 3 x Santa Cruz 0 (3x0) — No Recife — Romeiro (2) e Leônidas — Juiz: Antônio Viug, bom. Cr$ .. 272.700,00. **Santa Cruz** — Barbosa (Mauro), Palito e Job; Zèquinha, Aldemar e Dedinho; Jorge de Castro, Vassil, Luís Marini, Amauri (Mituca) e Zeca. **América** — Pompéia, Osmar e Edson; Rubens, Agnelo e Maneco; Canário (Ramos), Romeiro (David), Leônidas, Ivan e Ferreira (Olício).

Flamengo 4 x Internacional, de Pôrto Alegre 1 — No Maracanã — Dida (2), Henrique e Joel, do Flamengo — Bodinho, do Internacional — Juiz: Aparício Viana, regular — Cr$ 776.377,90. **Flamengo** — Ari, Tomires e Servílio; Jadir, Milton Copólillo (Luís Roberto) e Jordan; Joel, Rubens (Duca), Henrique (Benitez), Dida (Milton Bororó) e Zagalo (Babá). **Internacional** — La Paz, Florindo e Ezequiel; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Canhotinho (Araguari), Luisinho, Bodinho, Emilson e Chinezinho.

Nacional 3 x Santos 1 (2x0) — Em Montevidéu — Caraballo (2) e Ambróis, do Nacional — Jair, do Santos — Juiz: Washington Rodrigues, bom.

Segunda-feira, dia 16 de Abril

Bonsucesso 3 x Atlético Marte 0 — Em San Salvador.

Têrça-feira, dia 17 de Abril

Botafogo 2 x Burnley 1 (0x0) Em Burnley, na Inglaterra — Wilson e Nelvaldo, do Botafogo — **Botafogo** — Natero, Orlando Maia e Rubens; Bob, Domício e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Alarcón, Wilson Moreira e Rodrigues (Neivaldo).

Quarta-feira, dia 18 de Abril

Vasco 0 x Estrêla Vermelha 0 — Em Belgrado — **Vasco** — Hélio, Dario (Clever) e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Paródi (Dejair), Iêdo, Ademir, Maneca e Dejair (Paródi). Estrêla Vermelha — Krivecuka, Stankovic e Mitic; Sparjic e Tasic, Rubiski, Sekularac, Toplac, Silvanovic e Kostil.

Sarrebruck 6 x São Cristóvão 1 — Em Sarrebruck — O gol do São Cristóvão, Santo Cristo. **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Paulinho, Santo Cristo, José Maria, Rodrigo e Olivar.

Quinta-feira, dia 19 de Abril

Botafogo 3 x Brentford 2 — Na Inglaterra — Rodrigues (2) e Quarentinha, do Botafogo — **Botafogo** — Natero, Domício e Rubens; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Quarentinha, Alarcón, Wilson Moreira e Rodrigues.

Portuguêsa 0 x Barcelona 0 — Em Mônaco — **Portuguêsa** — Antoninho, Válter e Lúcio; Haroldo, Joel e Cicarino; Fubá, Perinho, Guilherme, Neca e César.

Bonsucesso 3 x Seleção de San Salvador 1 — Em San Salvador.

Sábado, dia 21 de Abril

Brasil 0 x Tchecoslováquia 0 (0x0) — Em Praga — Juiz: Jiraneck (Áustria), bom. **Brasil** — Gilmar, De Sórdi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho Evaristo (Álvaro), Gino, Didi (Válter) e Canhoteiro (Escurinho). **Tchecoslováquia** — Dolejsi, Hertle e Hledik; Novak, Urban e Masapust; Moravick Pospichal, Borovicka, Prada e Pesek

Domingo, dia 22 de Abril

Laszio 4 x Vasco 2 (Vasco 2x1) Em Roma — Martegani (2), Bravi e Salmonesson, do Laszio — Maneca e Paródi, do Vasco.

Combinado Honved-Kinitzi 6 x Botafogo 2 (5x0). Em Budapest — Kocsi (2), Tichy (2), Puskas e Feniversy do combinado — Mário e Wilson, do Botafogo. **Botafogo** — Natero, Orlando Maia e Domício; Rubens, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Mário e Rodrigues. **Combinado Honved-Kinitzi** — Farago, Dudas e Matrai; Dalnoki, Bozsik e Kotacz; Dudas II, Kocsis, Tichy, Puskas e Fenyvesi.

Lausane Sports 5 x Portuguêsa, do Rio 4 (3x3). Em Lausane, na Suíça — Weber (2), Stefano, Fesselt, do Lausane — Neca, César, Perinho e Lúcio, da Portuguêsa.

São Cristóvão 4 x Grenobele 3 (Grenobele 2x1). Em Grenoble. **São Cristóvão** — Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Décio; Paulinho, Santo Cristo, José Maria, Rodrigo e Olivar.

TORNEIO "ROBERTO..."

SÃO PAULO 2 X PORTUGUÊSA 0

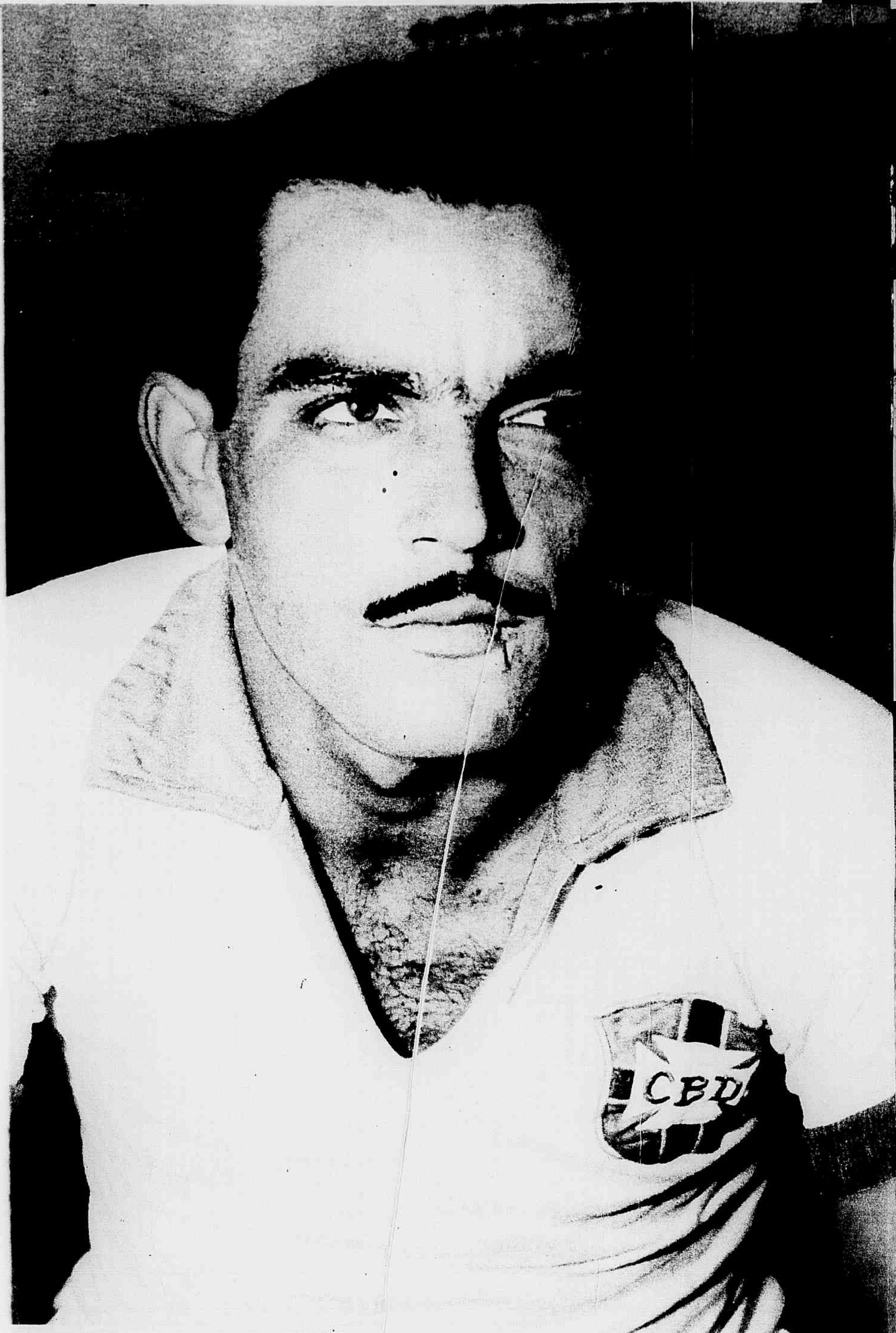
Os "lusos", que já haviam perdido do Santos (4x3), não reeditaram a sua atuação do primeiro jôgo. É que encontraram um São Paulo disposto, contando com bons reservas que supriram bem as lacunas deixadas pelos convocados para a seleção brasileira. O quadro sampaulino marcou dois tentos, um em cada fase, não permitindo aos rubroverdes nenhuma chance. A nova equipe tricolor vai ganhando estrutura, capacidade e, até agora, está dando perfeitamente conta do recado. Parece que reside no São Paulo o maior rival do Santos, nesta fase do torneio.

CORÍNTIANS 2 X PALMEIRAS 1

Mais uma vez o Palmeiras pagou o tributo à renovação do seu quadro. Iniciando com uma derrota, diante do Santos, poderia alcançar a reabilitação diante do seu antigo rival, o Corintians. Mas êste, jogando bem na primeira fase, comandou o marcador com dois tentos de Baltazar, não permitiu ao alviverde outras oportunidades, senão a de um único tento. O triunfo corintiano foi difícil e talvez o empate seria o melhor resultado da porfia. Contudo, a maior experiência dos alvinegros acabou por ditar a sorte da partida. Com êsse resultado, desceu o Palmeiras mais dois pontos, indo fazer companhia à Portuguêsa no último pôsto da tabela por pontos perdidos.

O GOL DE "BICICLETA"!

Eis o flagrante do primeiro tento da seleção brasileira em campos europeus, contra Portugal. O centro-avante Gino com espetacular "bicicleta" dentro da área "lusa" sem ter perto nenhum jogador contrário, conseguiu vencer a perícia do goleiro Carlos Gomes.


CBD